

O LIVRO EM VIAGEM OU A VIAGEM DO LIVRO

Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo

Cristina Taquelim

Introdução

A emergência da Rede de Bibliotecas Escolares a partir de 1996/7 veio progressivamente alterar a realidade da leitura em meio escolar e permitiu uma crescente tomada de consciência do seu papel enquanto recurso elementar no processo educativo e enquanto instrumento fundamental para a mudança qualitativa das práticas pedagógicas. A realidade nacional, também aqui muito diversa, mostra um conjunto de práticas diferenciadas e uma vontade crescente em qualificar estes espaços e os recursos de informação que disponibilizam, de forma a *servir a comunidade educativa em que se inserem*. É este objectivo que leva o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo a candidatar-se, no ano de 2003, à criação, na sede de Agrupamento, de uma Biblioteca Escolar.

O trabalho desenvolvido em anos anteriores em torno do conto tradicional, a dinâmica do Agrupamento, a falta de recursos bibliográficos diversificados que suportassem a actividade educativa e os novos desafios das tecnologias de informação impunham este equipamento na escola.

Estava claro o papel central que este equipamento poderia ter no desenvolvimento de competências de informação ao serviço da gestão do currículo e na construção da relação com o livro e a leitura.

A realidade viria no entanto a pedir um novo fôlego. Seis meses após a abertura, coloca-se um novo desafio, fazer chegar às escolas distantes da sede fundo documental diversificado que permitisse a relação directa das crianças com o livro. Apesar do grande interesse demonstrado pelas crianças pelos livros que chegavam às salas, os primeiros indicadores de empréstimo domiciliário eram baixos e pareciam não existir dinâmicas em torno da leitura que permitissem o concretizar dos objectivos que presidiram à criação da Biblioteca Escolar.

Surge assim o projecto **O Livro em Viagem ou a Viagem do Livro**, suportado financeiramente pela Fundação Calouste Gulbenkian e que permitiu a constituição de bolsas de leitura itinerantes e a organização de clubes de leitura nas escolas das pequenas comunidades rurais.

Estes clubes surgem como uma proposta de enriquecimento curricular, oferecida aos pais, que inscrevem as suas crianças e funcionam nas escolas, e assegurada pelos docentes que compõem a equipa da Biblioteca Escolar. O objectivo deste trabalho é a promoção do livro e da leitura na relação directa com o objecto livro. As bolsas são compostas por literatura infantil e é incentivado o empréstimo domiciliário.

De Projectos a Laboratórios

O carácter inovador deste projecto e a abordagem desenvolvida levou à proposta da sua integração num laboratório de leitura. Tratava-se agora de, não alterando as práticas, desenvolver um esforço de sistematização e registo das mesmas, de forma a possibilitar a avaliação do trabalho desenvolvido. Outro aspecto determinante na passagem deste projecto a laboratório foi o facto deste, ser liderado por uma mediadora experiente, a educadora Ana Santos, responsável pela concepção do projecto e que, partilhando as preocupações que tínhamos acerca da avaliação do trabalho desenvolvido, foi convidada a partilhar a sua experiência e esforço de sistematização.

O Livro em Viagem ou a Viagem do Livro – descrição detalhada

Pretende-se com o projecto **O Livro em Viagem ou a Viagem do Livro**, aumentar os níveis de motivação leitora, melhorando os processos de compreensão oral e escrita, “desformalizando” e “desescolarizando” a relação com o livro, criando novos contextos de relação com a leitura.

Os clubes de leitura organizam-se em torno de sessões de 45m, em horário extra-escolar ainda que funcionando na escola e são de carácter facultativo.

A sessão é dinamizada por um dos técnicos da equipa da Biblioteca escolar, sem a presença do docente titular de turma.

As estratégias utilizadas integram:

- actividades de reflexão sobre o lido;
- desenvolvem-se propostas de leitura e escrita;
- trabalham-se os vários tipos de leitura;
- trabalha-se livro de imagem;
- criam-se situações de construção de narrativa a partir de objectos ou imagens;
- narram-se histórias;
- faz-se leitura em voz alta com livro em presença;
- desenvolvem-se actividades plásticas, subordinadas ao livro ou texto trabalhado.

Desenho dos Laboratórios

A actividade dos clubes revelou desde o início alguns dados indicadores que gostaríamos de referir. Assiste-se:

- ao aumento progressivo do interesse das crianças em participar e nas actividades desenvolvidas;
- ao disparar do empréstimo domiciliário;
- a uma necessidade crescente de se expressarem quer através dos textos quer através da pintura;

- dão mostras de querer aprofundar a reflexão sobre o livro;
- começam a ser os docentes titulares a ir buscar os livros à biblioteca.

A integração deste projecto no laboratório do projecto Gulbenkian Casa da Leitura, tornará possível avaliar os resultados das práticas desenvolvidas nestes clubes. A presente proposta de laboratórios foi definida em estreita colaboração com coordenadora da equipa da BE de Ferreira do Alentejo e mediadora do clube de leitura que será objecto de estudo no presente laboratório.

Pretende-se avaliar os efeitos da intervenção ao nível:

- das representações sobre a leitura e escrita que têm as crianças envolvidas, bem como os seus conhecimentos sobre leitura, utilizando-se:
 - o teste de Identificação de Competências Linguísticas – TICL (VIANA, 1998)- instrumento que tem por objectivo avaliar a linguagem da criança em diferentes áreas: conhecimento lexical, regras morfológicas, memória auditiva e reflexão sobre a língua;
 - uma prova de conceitos sobre texto impresso;
 - a prova de compreensão e descodificação de leitura – (VIANA, 2006);
- da motivação para a leitura e escrita, utilizando a Escala de motivação para a leitura e escrita – (MATA, 2002).

A avaliação incidirá sobre um grupo de 4º ano de escolaridade, integrado no projecto, 20 crianças e respectivo grupo de controle e terá a duração de um ano.

A evolução do laboratório dependerá das alterações no terreno e prevê-se que possa evoluir para um trabalho de natureza diferente, circunscrito a uma sala de Jardim de Infância, onde se observaram os resultados de práticas sistemáticas de literacia em contexto escolar.

Caracterização do tipo de estudo e grupos alvo

Grupo 1

Número/Ano de escolaridade: 20 crianças. 4º ano.

Instituição/Meio: Escola Pública. Ferreira do Alentejo.

Projecto: O livro em Viagem.

Tempo de intervenção: Um ano de intervenção.

Tipo de estudo: Transversal.

Momentos de avaliação: Junho de 2006.

Instrumentos a utilizar:

- Prova de compreensão da Leitura - (VIANA, 2006);
- Prova descodificação de leitura – (VIANA, 2006);
- Escala de motivação para a leitura e escrita – (MATA, 2002);

- Questionário de ambiente e práticas de literacia em sala de aula;
- Questionário de ambiente e práticas de literacia familiar.

Grupo 2 – Grupo de controlo

Número/Ano de escolaridade: 20 crianças. 4º ano.

Instituição/Meio: Escola Pública. Ferreira do Alentejo.

Projecto: Sem intervenção.

Tipo de estudo: Transversal.

Momentos de avaliação: Junho de 2006.

Instrumentos a utilizar: os mesmos que no grupo anterior.